

DF-lixo Lixo queima no SLU e polui Brasília

MÁRCIA ASSUNES

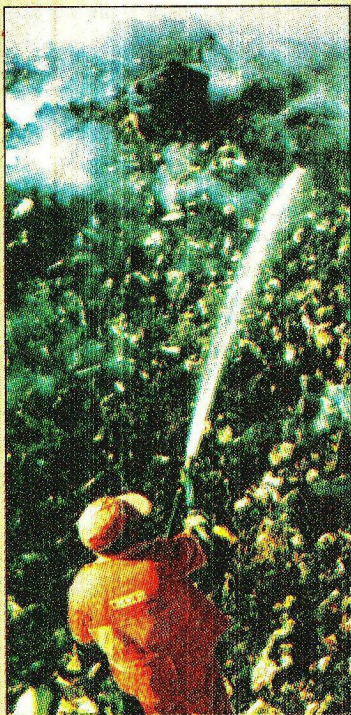
Toneladas de lixo queimam desde domingo na usina do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) da Asa Sul, próximo à Avenida das Nações, provocando uma gigantesca nuvem de fumaça preta e malcheirosa. O Corpo de Bombeiros foi acionado mas não conseguiu conter o incêndio que, segundo acredita a chefe do Distrito de Limpeza, Aloísia da Cruz Soares, não foi acidental.

“O incêndio provavelmente foi provocado. O SLU está fazendo sindicância para apurar”, afirmou Aloísia, informando que o caso foi comunicado à Diretoria Geral do SLU, que se incumbiu de fazer as investigações. Segundo Aloísia, ainda no domingo, por volta de 11h30, funcionários da usina perceberam os pri-

meiros focos do incêndio e chamaram o Corpo de Bombeiros, que só apareceu duas horas depois. Após tentar apagar o fogo, sem sucesso, desistiram e ficaram de retornar no dia seguinte.

Sem carro - Na segunda-feira, de acordo com Aloísia, o Corpo de Bombeiros voltou ao local, jogou mais um pouco de água no entulho incendiado e deixou o distrito com o argumento de que não poderia continuar com o serviço porque a companhia só dispunha de um carro para atender toda a Asa Sul. Entretanto, três soldados da companhia ficaram no distrito orien-

Alan Marques



Incêndio começou no domingo

tando os garis do SLU, que foram encarregados de apagar o fogo.

O SLU providenciou um trator para revolver o lixo e um carro-pipa para auxiliar os funcionários. Aloísia informou que o SLU contratou uma empresa de prestação de serviço para ajudar na operação. A grande quantidade de lixo e, sobretudo, os gases emitidos, segundo Aloísia é o que mais dificulta o controle do incêndio, uma vez que os gases ficam retidos no solo.